

**COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO BALÃO INTRA-AÓRTICO EM UMA COORTE DE PACIENTES DE UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM CARDIOLOGIA: SUBSÍDIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM**

ASSIS RBS, AZZOLIN KO, BOAZ MR, RABELO ER

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU-SENSU – ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA - INSTITUTO DE CARDIOLOGIA FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA DO RS, PORTO ALEGRE, RS ESCOLA DE ENFERMAGEM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**INTRODUÇÃO:** Varias complicações são descritas na literatura decorrentes da utilização do balão intra-aórtico (BIA). Entre as mais freqüentes estão a lesão vascular, a isquemia do membro e a infecção. No entanto, muitas destas complicações podem ser evitadas ou minimizadas, desde que, precauções ou cuidados sejam rigorosamente mantidos durante a permanência desse cateter.

**OBJETIVOS:** Descrever as complicações decorrentes da utilização do BIA em uma coorte de pacientes de um hospital especializado em cardiologia, relacionando a incidência das complicações com o tempo de permanência do BIA, com a presença de fatores de risco ou comorbidades, e com a presença de registros de enfermagem.

**MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo (2001-2005). Foram incluídos prontuários de pacientes (pctes) com mais de 18 anos. Foi elaborado para este estudo um instrumento contendo variáveis demográficas, clínicas, fatores de risco e co-morbidades.

**RESULTADOS:** Foram avaliados 104 prontuários de pctes, idade média de  $65 \pm 11$ , 52% do sexo masculino. Destes, 26(25%) apresentaram complicações vasculares relacionadas ao BIA, sendo a isquemia (25%) a mais incidente. A mediana em horas do tempo de permanência com o BIA foi de 28(12-57,5). Dentre os fatores de risco e co-morbidades analisados, os que mais se relacionaram com a presença de complicações vasculares foi a doença vascular periférica (56,3%)  $P=0,003$ . Quanto aos registros de enfermagem, apenas 30(29%) apresentavam evolução descrevendo o uso do cateter, e somente 28(27%) relatavam o estado clínico do pcte após retirada do mesmo.

**CONCLUSÃO:** Demonstramos um percentual superior aos dados da literatura de ocorrência de complicações vasculares. Dentre os fatores de risco avaliados, a doença vascular periférica, o tempo de BIA, e o uso ou não de terapia de anticoagulação tiveram importante relação com as complicações. Os registros de enfermeiros foram sub-ótimos. Estabelecimento de protocolo de

cuidados específicos podem constituir-se em uma estratégia para prevenir ou reduzir essas complicações.